

2017-07-27 14:36:21

<http://justnews.pt/noticias/usf-foral-apoia-as-gravidas-em-montemor-novo-com-oficina-mama-e-papa>

USF Foral apoia grávidas em Montemor-o-Novo com «Oficina mamã e papá»

Com apenas 8 meses de existência, a USF Foral, em Montemor-o-Novo, no distrito de Évora, tem já implementados alguns projetos com vista a responder às necessidades dos seus utentes. As ideias, a funcionar em pleno, refletem o dinamismo e boa disposição de toda a equipa de profissionais, sendo motivo de reportagem na edição de julho do Jornal Médico.



Alguns dos elementos que integram a equipa da USF Foral

Um desses projetos é a “Oficina mamã e papá”. Criado por Natália Pereira, enfermeira especialista em Saúde Materna e Obstetrícia, visa a preparação dos casais para a gravidez, parto, paternidade e maternidade.

Esta preparação é gratuita, as grávidas iniciam-na por volta das 28 semanas de gestação e são acompanhadas até ao final da mesma. Os grupos incluem uma dúzia de mães e cada sessão dura, em média, duas horas.

Segundo Natália Pereira, a ideia nasceu da necessidade de dar continuidade no apoio às grávidas e respetivas famílias do concelho de Montemor-o-Novo, durante o período de gravidez e puerpério.



“As mudanças inerentes a este período são normalmente geradoras de momentos de crise, pelo que os casais beneficiam de um acompanhamento mais próximo e personalizado, para desenvolvimento das suas capacidades, de forma a poderem ultrapassar da melhor maneira esta fase tão delicada, o nascimento de um filho”, afirma a enfermeira.

Grupo inclui grávidas "de fora do concelho"

As grávidas são encaminhadas pelas unidades de saúde do concelho e contactadas por Natália Pereira, que lhes faz uma entrevista inicial e que, de seguida, constitui o grupo.

“Por vezes, somos procuradas por algumas grávidas de fora do concelho que têm conhecimento do projeto através de amigas. Este tipo de preparação é paga em outras instituições e dificilmente estará organizada desta forma, por isso, aceitamo-las”, conta.

Equipa multidisciplinar

A iniciativa engloba vários profissionais de saúde. Além da enfermeira, está também muito envolvida, como já foi referido, uma fisioterapeuta – que é a base para os exercícios, quer na preparação, quer na recuperação pós-parto –, uma psicóloga, uma higienista oral, uma nutricionista e uma assistente social.



Natália Pereira

Natália Pereira é enfermeira há 25 anos e confessa-se completamente apaixonada pela sua profissão e por este projeto. “Depois de fazer a especialidade, trabalhei na sala de partos e adorei. Emocionava-me! Sou apaixonada pelo meu trabalho e por isso mesmo me dedico tanto a ele”, exclama. Como já foi referido, e como o próprio nome indica, “Oficina mamã e papá” é um projeto dedicado também aos pais.

Uma unidade pensada há muito tempo

A “Oficina mamã e papá” não é o único projeto da USF Foral, estando alguns deles relacionados com a saúde infantil e também juvenil, uma das paixões de Fátima Breia, a coordenadora. A equipa faz também muita questão em estar próxima da comunidade, trabalhando com a autarquia e as escolas, entre outras entidades.

“A USF Foral nasceu há meia dúzia de meses, mas, na nossa mente, já existia há muito tempo”, explica Fátima Breia, indicando que “éramos uma unidade de cuidados de saúde personalizados (UCSP)”.



Fátima Breia

De acordo com a médica, "trabalhamos juntos há anos e há muito tempo que queríamos formar uma USF. Porém, somos poucos e, por motivos pessoais e profissionais de alguns elementos, não conseguimos fazê-lo antes".

No entanto, "porque queríamos ser USF, já trabalhávamos dessa forma e, por isso, as mudanças foram acontecendo ao longo dos anos e não apenas quando formalizámos o processo".

A equipa é constituída por cinco médicos, outros tantos enfermeiros e mais quatro assistentes técnicos. Um número que seria ótimo se a USF Foral não tivesse quatro extensões, nas freguesias de São Cristóvão, Cabrela, Cortiçadas e Silveiras, algo distantes entre si.

"Em termos de acessibilidade para o doente é bom, mas para nós torna-se mais complicado de gerir", admite Fátima Breia. A verdade é que o tempo que se perde em deslocações rouba disponibilidade a médicos, enfermeiros e assistentes técnicos.



Uma articulação "que funciona muito bem"

A USF Foral está instalada no piso 1 do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo, juntamente com a URAP e a Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC). No piso 0 funciona o Serviço de Urgência Básico (SUB), a que todos chamam SAP, e a USF Alcoides.

A ligação da USF Foral com a URAP e o SAP, e também com a UCC, é grande, podendo-se mesmo afirmar que o trabalho dos profissionais destas várias entidades é conjunto.

"O SAP está aberto 24 horas/dia. Se, por exemplo, vejo um doente no dia em que é necessário administrar um injetável por via endovenosa, encaminho-o para lá. Se um utente precisar de fazer um eletrocardiograma, faço uma guia de tratamento e ligo para ver se podem fazê-lo. Temos esta ligação, que funciona muito bem, sendo que nos articulamos mais com a URAP", explica Fátima Breia.

É para esta unidade de recursos partilhados que tanto a USF Foral como a USF Alcoides encaminham os utentes que precisam de recorrer a consultas de Psicologia, de Nutrição e de Fisioterapia, ao dentista e ao higienista oral, bem como ao Serviço Social ou à Unidade de Saúde Pública. Refira-se que muitos destes profissionais integram alguns dos projetos da Foral, como é o caso da "Oficina mamã e papá".

Jornal Médico

DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Na edição de julho do Jornal Médico pode ser lida a reportagem completa sobre a USF Foral, onde se explicam outros aspetos diferenciadores não apenas da "Oficina mamã e papã", como relacionados com mais projetos da unidade.